

Na Almeida & Dale, em São Paulo, individual de Genor Sales e a coletiva *Vetores*

A Almeida & Dale abre seu calendário anual de exposições com duas mostras que ocupam simultaneamente seus espaços: O rio no qual se nada com os olhos, primeira individual de Genor Sales em São Paulo, com curadoria de Divino Sobral, e Vetores, exposição coletiva com curadoria de Antonio Gonçalves Filho.
Enquanto a individual apresenta aquarelas inéditas que abordam questões sociais e existenciais a partir do universo dos rios, a coletiva propõe um amplo panorama de obras que atravessam diferentes períodos da arte moderna e contemporânea, reunindo aproximadamente 30 artistas ligados a movimentos fundamentais da história da arte brasileira e internacional

O RIO NO QUAL SE NADA COM OS OLHOS, DE GENOR SALES



Ninguém
acerta sem
primeiro
errar II,
2025

Foto:
Filipe Berndt

Primeira exposição de Genor Sales (1984, Goiânia, GO) em São Paulo, *O rio no qual se nada com os olhos* reúne um conjunto inédito de aquarelas que retratam objetos relacionados à contenção, ao tratamento e ao armazenamento da água – como ânforas, filtros de barro e hidrantes – além de peixes e elementos ligados à pesca, dispostos sobre fundos aquosos evocados pela própria técnica pictórica.

Segundo o curador Divino Sobral, o artista desdobra um mesmo assunto em pequenos agrupamentos de obras, criando sequências que exploram tópicos específicos. Do ponto de vista formal, o conjunto marca uma ampliação da paleta cromática de Sales, que se afasta dos tons turvos e pardos utilizados anteriormente para se aproximar de azuis, verdes, amarelos e laranjas, iluminados pela luz crepuscular do cerrado goiano.

As pinturas são construídas por gestos leves e delicados, que em alguns pontos deixam entrever o suporte sob a tinta, aproximando o gesto pictórico da escrita e ressaltando a manualidade. Ao articular memória, território e outras formas de percepção do mundo, a obra de Genor Sales ancora-se em saberes tradicionais e na relação com os seres da floresta e das águas.

SOBRE O ARTISTA

Genor Sales (1984, Goiânia, GO) vive e trabalha em Goiânia. É graduado em Artes Visuais (Licenciatura) pela Universidade Federal de Goiás. A partir de sua vivência periférica, desenvolve uma pesquisa que utiliza a subjetividade do “peixe fora d’água” para discutir questões sociais, raciais e alimentares.



Em cima: *Sem título*, 2025; embaixo: *Sem título*, 2025
Fotos: Filipe Berndt

VETORES

A coletiva Vetores reúne um conjunto expressivo de obras que atravessam diferentes períodos da arte moderna e contemporânea, articulando nomes ligados a movimentos e grupos fundamentais da história da arte no Brasil, como o Concretismo, o Neoconcretismo, o Grupo Ruptura e a geração de 1980, além de figuras centrais do modernismo internacional.

Com curadoria de Antonio Gonçalves Filho, diretor cultural da Almeida & Dale, a exposição é organizada em três núcleos – *escultura, pintura e fotografia e gravura* – e ocupa os dois espaços da galeria. No núcleo escultórico, obras de Sergio Camargo, Lygia Pape, Tunga e Victor Brecheret evidenciam diferentes formas de pensar a tridimensionalidade como campo de experimentação.

O núcleo dedicado à pintura reúne artistas como Aluísio Carvão, Arcangelo Ianelli, Mira Schendel, Paulo Pasta e Rodrigo Andrade, em diálogo com nomes internacionais como Lucio Fontana e Frank Stella. No terceiro núcleo, fotografia e gravura, trabalhos de Miguel Rio Branco e Hiroshi Sugimoto ampliam a noção de imagem, enquanto um *Metaesquema* de Hélio Oiticica estabelece conexões conceituais entre os conjuntos.

Reunidas, as obras não propõem uma genealogia definitiva, mas um panorama que articula leituras históricas e relações inesperadas, evidenciando a permanência desses vetores como forças ativas na produção contemporânea.



Em cima: Alfredo Volpi, *Faixas e mastros*, déc. 1970;
embaixo: Sérvulo Esmeraldo, *Cubos*, s.d.

Fotos: Sergio Guerini

SERVIÇO

O rio no qual se nada com os olhos, de Genor Sales

Vetores – Com obras de Alfredo Volpi, Aluísio Carvão, Arcangelo Ianelli, Carlos Cruz-Diez, Cassio Michalany, Dudi Maia Rosa, Eduardo Sued, Eleonore Koch, Ernesto de Fiori, Frank Stella, Hélio Oiticica, Hiroshi Sugimoto, José Damasceno, José Resende, Judith Lauand, Lothar Charoux, Lucio Fontana, Luiz Sacilotto, Lygia Pape, Miguel Rio Branco, Mira Schendel, Nelson Felix, Paulo Pasta, Rodrigo Andrade, Sergio Camargo, Sérvulo Esmeraldo, Tunga, Victor Brecheret e Willys de Castro

Até 28 de março

Almeida & Dale

Rua Fradique Coutinho, 1360 e 1430, São Paulo / SP

Dias/Horários: segunda a sexta, das 10h às 19h; sábado,

das 11h às 16h

Entrada gratuita

almeidaedale.com.br